

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: ANÁLISE DA EFICÁCIA DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA POR USUÁRIOS: DISCUSSÃO SOBRE O NASF

Relatoria: TARCIZIA DA SILVA SOARES

Rodrigo Alcantara Normanha

Autores: Tarcisio Viana Cardoso

Tatiane da Silva Soares

Lucas Alexandre Pinho Daumerie

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas de Saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O Programa Saúde da Família (PSF) vem a ser uma estratégia escolhida pelo Ministério da Saúde para reorientar o modelo assistencial do Sistema Único de Saúde (SUS) a partir da atenção básica. Com o crescimento da visão de interdisciplinaridade e considerando as outras ações, o Ministério da Saúde resolveu decretar a Portaria nº 154, de 24 de janeiro de 2008, sendo criados os Núcleos de Apoio a Saúde da Família (NASF), tendo por objetivo, conforme o artigo 1º, ampliar a abrangência e o escopo das ações da atenção básica, bem como sua resolubilidade, apoiando a inserção de estratégia de Saúde da Família na rede de serviços e o processo de territorialização e regionalização a partir da atenção básica. Tendo em vista esse processo gradativo é relevante salientar e socializar a importância de tal estratégia e a visão popular sobre a inserção efetiva de outros profissionais na saúde coletiva. A questão de investigação é a percepção social quanto a eficácia da estratégia do PSF e a inserção de outros profissionais no programa em uma cidade de pequeno porte do interior da Bahia. A metodologia se fundamentou em abordagem quanti-qualitativa, amostra não probabilística intencional de 101 indivíduos atendidos em Unidades básicas de Saúde da cidade. O instrumento de coleta de dados foi um formulário aplicado pelos pesquisadores e por Agentes Comunitários de Saúde. A coleta de dados se deu entre os meses de outubro e novembro de 2008. Os dados revelaram que na percepção dos usuários houve melhora no que diz respeito à eficácia do programa. Sabendo-se que a prevalência de usuários do PSF são pessoas carentes, torna-se necessário a implementação de políticas públicas de saúde voltadas principalmente para as questões sociais. A maioria dos entrevistados acreditam que a inserção de novos profissionais irá melhorar o serviço, daí existe a necessidade de ampliar as discussão para a inserção deste e de outros profissionais na estratégia de saúde.